

# TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ENUNCIADOS DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES VINCULADOS AOS SISTEMAS DE LINGUAGENS PADRONIZADOS

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

**BRAGA; Cristiane Giffoni**<sup>1</sup>

## RESUMO

Letícia Campos Vilas Bôas Ribeiro<sup>1</sup>

João Guilherme Paixão Alkmin Canha<sup>2</sup>

Cristiane Giffoni Braga<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do 10º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [leticia cvbr@gmail.com](mailto:leticia cvbr@gmail.com)

<sup>2</sup> Co autor. Enfermeiro pela Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [joaoguilhermepac@gmail.com](mailto:joaoguilhermepac@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora. Profa. Dra. na Faculdade Wenceslau Braz (FWB), Itajubá (MG), Brasil. E-mail: [cristianegbraga@uol.com.br](mailto:cristianegbraga@uol.com.br)

**Introdução:** O cuidar de enfermagem em idoso institucionalizado deve ser realizado por meio de ações sistematizadas, utilizando o processo de enfermagem, fundamentado pelas teorias de enfermagem e o uso de sistemas de classificação de linguagens padronizadas<sup>1,2</sup>. A literatura evidencia que essa prática de sistematizar o processo de enfermagem ainda é incipiente nas instituições de longa permanência, o que pode acarretar um cuidado sem continuidade, podendo comprometer a saúde da pessoa idosa<sup>2</sup>. Neste contexto, ressalta-se a necessidade de uma assistência de enfermagem sistematizada, condizente ao idoso institucionalizado, fundamentada pelas teorias de enfermagem, sob os pilares teóricos-filosóficos, que alicerçam a profissão<sup>3</sup> e, neste estudo, com os sistemas de linguagem padronizados da North American Nursing Diagnosis Association – NANDA-I e da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®.

**Objetivo:** Identificar na literatura as evidências das teorias de enfermagem aplicadas aos idosos institucionalizados e respectivos enunciados de diagnósticos de enfermagem prevalentes segundo os padrões funcionais vinculados aos sistemas de linguagens padronizados NANDA-I e CIPE®.

**Método:** Estudo de revisão de literatura do tipo narrativa, com a seguinte pergunta norteadora: quais as teorias de enfermagem, aplicadas em idosos institucionalizados, que formularam enunciados de diagnósticos de enfermagem apoiados aos sistemas de linguagens padronizados?

Para a busca dos artigos, os pesquisadores acessaram o site da Biblioteca Virtual de Saúde, na base de dados LILACS, utilizando o operador booleano “AND” e os seguintes descritores de saúde: “diagnóstico de enfermagem” ; “instituição de longa permanência”; “teorias de enfermagem”. Para a seleção dos artigos, adotou-se os seguintes critérios de elegibilidade: estudos primários publicados na íntegra, incluindo estudos de caso, no idioma português, dos últimos seis anos. Justificou-se este recorte temporal, uma vez que artigos de teorias de enfermagem, aplicados em idosos institucionalizados, nesta base de dados eleita, datou-se de 2015. Artigos de acesso restrito, resumos e artigos duplicados foram excluídos do estudo. A busca foi feita pela orientadora e orientandos. Elaborado um instrumento com a finalidade de extrair e analisar os dados dos estudos incluídos, composto dos seguintes itens: número, referência, ano de publicação, título, objetivo e principais achados.

**Resultados e Discussão:** Foram identificados três artigos, com seguintes Teorias de Enfermagem: Teoria das Necessidades Fundamentais, Teoria das Necessidades Humanas Básicas e Teoria do Conforto. Na Teoria de Virginia Henderson foram identificados dentro das 14 necessidades humanas fundamentais, nos idosos institucionalizados, com o uso do sistema de linguagem CIPE®, os prováveis enunciados diagnósticos mais frequentes: 1) Respirar: Tosse Cheia (14%); 2) Comer e beber: Dentição ausente (18%); 3) Eliminar: Incontinência urinária (19%); 4) Dormir e repousar: Sono prejudicado (25%); 5) Mover-se e manter uma boa postura: Risco de

<sup>1</sup> Faculdade Wenceslau Braz, [cristianegbraga@uol.com.br](mailto:cristianegbraga@uol.com.br)

queda (78%); 6) Vestir-se e despir-se: Capacidade para vestir-se prejudicada (6%); 7) Manter a temperatura adequada: Febre (2%); 8) Manter-se limpo, cuidado e proteger o tegumento: Déficit do autocuidado (21%); 9) Evitar perigos: Visão prejudicada (43%); 10) Comunicar-se: Audição prejudicada (20%); 11) Aprender: Desorientação (36%); 12) Ocupar-se com vistas à autorrealização: Processo familiar prejudicado (20%); 13) Recrear-se: Falta de atividade de lazer; 14) Agir segundo crenças e valores: Medo (3%). No tocante ao componente de cuidado para formulação dos enunciados de diagnósticos de enfermagem, os mais prevalentes foram: 1) Biológico/ Fisiológico: Risco de queda (78%); 2) Psicológico: Desorientação (36%); 3) Social: Processo familiar prejudicado (20%); 4) Espiritual/moral: Medo (3%). O enunciado de diagnóstico de enfermagem “Risco de queda” do componente biológico/fisiológico, foi o prevalente. Justifica-se pelas alterações anatômicas e fisiológicas do envelhecimento, bem como dos processos de senilidade, que comprometem a mobilidade física da pessoa idosa, evidenciando futuras implementações de programas para a funcionalidade da pessoa idosa e na prevenção de agravos e doenças, assim como na reabilitação devido as limitações de locomoção. Em relação aos enunciados de diagnósticos de enfermagem “Desorientação” do componente psicológico; Processo familiar prejudicado do componente social; e “Medo”, do componente espiritual/moral, os autores explanaram que o processo de institucionalização pode gerar sentimentos de ansiedade, angústia e aflição, levando à depressão e isolamento social. Destacou-se a importância de incluir a avaliação desses componentes durante o planejamento do cuidado, embasando o desenvolvimento de mecanismos que promovam integração social e os mantenham ativos<sup>4</sup>. No artigo Teoria das Necessidades Humanas Básicas, elencou-se 72 enunciados de diagnósticos de enfermagem, veiculados no sistema de linguagem padronizado CIPE®. A partir da distribuição dos Focos da Prática de Enfermagem, fundamentados pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas, o mais prevalente nos idosos institucionalizados foi o de “Segurança física e Meio Ambiente”, com os seguintes enunciados de diagnósticos de enfermagem: Abuso de Tabagismo; Risco de Queda; e Risco de Úlcera por Pressão<sup>5</sup>. Por fim, nesta revisão, o terceiro artigo, fundamentado na Teoria do Conforto de Katharine Kolcaba, utilizou-se para elencar os diagnósticos de enfermagem veiculados ao sistema de linguagem padronizado NANDA-I., com o enunciado de diagnóstico de enfermagem “Síndrome do Idoso Frágil”<sup>5</sup>. **Conclusão:** as três teorias de enfermagem aplicadas a idosos institucionalizados são: Teoria das Necessidades Humanas Fundamentais, Teoria das Necessidades Humanas Básicas e Teoria do Conforto. Os enunciados de diagnósticos de enfermagem prevalentes, segundo os padrões funcionais vinculados de linguagem padronizados NANDA-I e CIPE, foram: Risco de quedas, Desorientação, Processo Familiar Prejudicado, Medo, Abuso de tabagismo, Risco de Úlcera por Pressão e Síndrome do Idoso Frágil. Este estudo evidenciou-se a importância das teorias para o estabelecimento dos enunciados diagnósticos, guiando o enfermeiro para tomadas de decisões clínicas em uma área distinta e específica, como a gerontologia, aplicada em instituições de longa permanência. Espera-se que outros estudos com teorias de enfermagem sejam conduzidos para estruturar a proposta de um subconjunto terminológico e evidenciar as competências do enfermeiro no cuidar.

\*Trabalho de conclusão de curso da Faculdade Wenceslau Braz.

EIXO 1- Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada.

## REFERENCIAS

1. Oliveira, JMM.; Nóbrega, MML.; Oliveira, JS. Diagnósticos e resultados de enfermagem para a pessoa idosa institucionalizada: pesquisa metodológica. Online braz j nurs [internet], 2015 Mar. 14 (2):110-20. Disponível em: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5151/html\\_679](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5151/html_679). Acesso em: 30 ago. 2021.
2. Oliveira, PB.; Tavares, DMS. Condições de saúde de idosos residentes em instituição de longa permanência segundo necessidades humanas básicas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2014; 67 (2): 241-6. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cKPSY3ZX6RDn3TKGps33mTn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2021.
3. Fernandes, BKC.; Clares, JWB.; Borges, CL.; Nóbrega, MML.; Freitas, MC. Nursing diagnoses for institutionalized elderly people based on Henderson’s theory. Rev Esc Enferm USP. 2019;

53:e 03472. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/D47ksz5D4CRZ8RVpJrRSKPd/?lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2021.

4. Garcia, TR. (Org.). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE)<sup>®</sup> : versão 2017. Porto Alegre: Artmed, 2018.
5. Herdman TH, Kamitsuru S. Lopes CT. NANDA International, INC. Nursing Diagnoses Definitions and Classification. 2021-2023. Twelfth Edition .Thieme. 2021.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diagnóstico de enfermagem, Idoso, Teoria de enfermagem